

ATA DA REUNIÃO Nº 201 (DUZENTOS E UM), REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 09 DE JANEIRO DE 2012

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, conforme deliberação da última reunião ordinária, reuniu-se, extraordinariamente, o plenário do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, para tratar da apreciação e aprovação do Termo Aditivo ao Convênio celebrado com a Fundação Dom Manuel da Cunha Cintra – FUMPEC, atendendo a exigências do MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome feitas à SETRAC no que se refere ao número de assistentes sociais nos CRAS – Centros de Referência da Assistência Social: cada CRAS deve ter 2 (dois) assistentes sociais.. Participaram da reunião 8 (oito) conselheiros. Pelo Poder Público os representantes da SETRAC, da Secretaria de Habitação e da Secretaria de Fazenda. Pela sociedade civil, estiveram presentes os representantes da Associação Oficina de Jesus, do CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos, da FAMPE – Federação das Associações de Moradores de Petrópolis, do Grupo Assistencial SOS Vida e da Mitra Diocesana de Petrópolis. O Termo Aditivo foi analisado na mesma data, às 9h, pelas comissões do CMAS, que vêm se reunindo, desde dezembro, em regime de “mutirão”, ou seja, com a participação de conselheiros das três comissões permanentes. Ele prevê a contratação de 8 assistentes sociais, 1 psicólogo e 2 agentes administrativos para trabalharem nos CRAS, com prazo de janeiro a julho de 2012, prazo este que foi estabelecido levando-se em conta a realização do concurso público, conforme Edital 01, de 10 de dezembro de 2011, contemplando o cargo de assistente social e outros que atenderão à norma SUAS-RH. A representante da SETRAC, Eliete de Souza, falou sobre a ideia de alteração no organograma da SETRAC definido na Lei 6652/2009, destacando a situação referente à coordenação dos CRAS. Há apenas uma coordenação geral, quando é necessário um coordenador para cada um deles. Enquanto tal não acontece, serão destacados 3 (três) técnicos para coordenação, um para cada grupo de 3 (três) CRAS, a saber: assistente social Marina, assistente social Márcia Fontes e a psicóloga Fernanda. Assim, a SETRAC, que conta com 8 (oito) assistentes sociais, precisará de mais 8 (oito), além de mais 1 (um) psicólogo e 2 (dois) administrativos, pelo menos até a realização do concurso e a nomeação dos aprovados. O valor apresentado no Termo Aditivo é de R\$295.531,37 (duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e trinta e um reais e trinta e sete centavos). As comissões aprovaram o Termo Aditivo, emitindo despacho no processo, solicitando acrescentar informação com o número e a categoria dos profissionais para os CRAS. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e dela foi lavrada a presente ata. Petrópolis, 09 de janeiro de 2012. Eliane Sans Moraes – Primeira-secretária.